

Administração

BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA NO BRASIL: O PAPEL DAS PARCERIAS ENTRE EMPRESAS PÚBLICAS E MULTINACIONAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2024.

Caio Henrique Vieira Barbosa - 9º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/Fapemig

Mariane Figueira - Professora do Unilavras

Marco Túlio Dinali Viglioni - Coorientador, Pós-Doutorando em Administração do PPGA, UFLA

Cristina Lelis Leal Calegario - Orientadora, DAE/PPGA, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Nos últimos anos, a biotecnologia agrícola no Brasil consolidou-se como um setor estratégico, promovendo avanços substanciais na produção de alimentos e no desenvolvimento de culturas mais resistentes, produtivas e sustentáveis. A colaboração entre empresas públicas brasileiras e empresas multinacionais tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inovação e no avanço científico e tecnológico desse setor. Este estudo teve como objetivo principal analisar o impacto das parcerias entre empresas públicas e multinacionais no desenvolvimento da biotecnologia agrícola no Brasil. Para alcançar esse objetivo, foram definidos dois objetivos específicos: identificar as parcerias estabelecidas entre empresas públicas brasileiras e multinacionais no período de janeiro de 2003 a junho de 2024 e verificar os principais resultados dessas parcerias, destacando seus efeitos. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, utilizando dados secundários sobre cultivares transgênicos registrados no site do Registro Nacional de Cultivares (RNC). Foram analisadas seis empresas públicas brasileiras do setor de biotecnologia agrícola, incluindo parcerias entre duas ou mais empresas públicas nacionais, considerando as culturas de soja, algodão e milho. Os dados coletados incluíram informações sobre o número de eventos transgênicos utilizados, o número de cultivares registradas e as regiões de registro. Os resultados indicaram que as empresas Embrapa, Embrapa/Emater-GO e Embrapa/Epamig registraram os maiores números de cultivares transgênicos no período estudado, com 146 (83,42%), 11 (6,28%) e 9 (5,14%), respectivamente, de um total de 175 registros. Observou-se uma predominância de parcerias com a multinacional Monsanto (Bayer), sugerindo sua posição de liderança no desenvolvimento de tecnologias para cultivares transgênicos no Brasil. Conclui-se que o setor de biotecnologia agrícola no Brasil apresenta um crescimento constante, com empresas públicas brasileiras comprometidas na produção de novas cultivares transgênicas. As parcerias com empresas multinacionais revelaram-se essenciais para o desenvolvimento de cultivares adaptadas às diferentes condições regionais do Brasil.

Palavras-Chave: cultivares transgênicas, empresas públicas, empresas multinacionais.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/oRekRHcJsfA>